

PREVALÊNCIA E SIMULTANEIDADE DE COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE EM ADOLESCENTES ESCOLARES DO ALTO SERTÃO PARAIBANO

José Silvestre Martins da Silva¹, Samuel Lira da Silva Barbosa², João Paulo Rodrigues dos Santos⁴, José Damião Saraiva Gomes Junior⁵, João Victor Moraes do Nascimento³, Fabio Thiago Maciel da Silva⁶ e Rodrigo Alberto Vieira Browne⁷

Eixo temático: Atividade Física e Saúde

INTRODUÇÃO: Compreender a prevalência e coocorrência de comportamentos de risco à saúde em adolescentes é crucial para embasar intervenções eficazes. Apesar do crescente interesse nessa área, uma lacuna persiste no conhecimento, especialmente no contexto geográfico específico do alto sertão paraibano. **OBJETIVO:** Analisar as prevalências e a simultaneidade de comportamentos de risco à saúde entre adolescentes escolares do alto sertão paraibano. **MÉTODOS:** Foi conduzido um estudo descritivo com 242 escolares (idade: 16,6 ± 1,3 anos; 67% meninas; 33% residentes rurais) do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. Foram avaliados os seguintes comportamentos de risco à saúde por meio do questionário da Pesquisa Global de Saúde Escolar: a) inatividade física (<60 min/dia de atividade física moderada-vigorosa); b) sono inadequado (<8 h/dia); c) alto tempo de tela recreacional (≥ 5 h/dia); medido pelo recurso "bem-estar digital" do smartphone; d) consumo ocasional de frutas e verduras (<1 vez por dia); e) consumo de bebidas alcoólicas (nos últimos 30 dias); f) tabagismo (nos últimos 30 dias). A simultaneidade de comportamentos foi analisada somando-se os fatores. Foram calculadas frequências observadas (%) e intervalos de confiança (IC) bootstrap de 95%. **RESULTADOS:** Foram observadas altas prevalências de inatividade física (71,5%; IC 95% 65,7; 76,9), sono inadequado (78,1%; IC 95% 72,3; 83,5), alto tempo de tela (88,0%; IC 95% 83,9; 91,7), consumo ocasional de frutas/verduras (93,4%; IC 95% 90,1; 96,3), consumo de bebidas alcoólicas (46,3%; IC 95% 39,7; 52,1) e tabagismo (12,4%; IC 95% 8,3; 16,9). Quanto à simultaneidade, 6,6% (IC 95% 3,7; 9,9) apresentaram dois fatores, 24,4% (IC 95% 19,4; 30,2) três fatores, 39,3% (IC 95% 33,1; 45,0) quatro fatores e 27,7% (IC 95% 21,9; 33,1) cinco ou mais fatores de risco. **CONCLUSÃO:** Os resultados destacam elevadas prevalências e coocorrência de comportamentos de risco à saúde entre adolescentes escolares do alto sertão paraibano.

Palavras-chave: Fatores de risco; Inatividade física; Sedentarismo; Adolescência.

Apoio: IFPB-Campus Sousa e CNPq.

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: jose.silvestre@academico.ifpb.edu.br

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: samuel.lira@academico.ifpb.edu.br

³ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: rodrigues.paulo@academico.ifpb.edu.br

⁴ Graduando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: jose.damiao@academico.ifpb.edu.br

⁵ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: victor.morais@academico.ifpb.edu.br

⁶ Doutor em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: fabio.maciell@ifpb.edu.br

⁷ Doutor em Ciências da Saúde, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: rodrigo.browne@ifpb.edu.br